

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2020

NOME: Associação de Desenvolvimento Econômico e Social às Famílias (Adesaf)

CNPJ: 04.468.581/0001-41

E-MAIL/TELEFONE: projetos@adesaf.org.br / (13) 3568-4191

ENDEREÇO: Rua Guarany, 70, Parque São Vicente, São Vicente/SP

MUNICÍPIO/UF: São Vicente/SP

CEP: 11.360-000

1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:

O desenvolvimento de pessoas e comunidades com base nos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”.

Os ODSs são um conjunto de metas estabelecidas entre os países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) para a redução da pobreza, promoção social e proteção ao meio ambiente a serem alcançados até 2030; fora criado durante a Rio + 20, Conferência das Nações Unidas, realizada em junho de 2012, no Rio de Janeiro e pactuado em agosto de 2015 pelos 193 países em substituição à campanha dos objetivos do milênio que perdurou até 2015, cuja campanha a Adesaf havia aderido.

Sendo assim, este conjunto de metas deve orientar os países e a sociedade civil na obtenção de resultados específicos em consonância com os dezessete objetivos de desenvolvimento sustentável.

Embora o desafio dos objetivos envolvam e inspirem governantes a cumpri-los, implantar práticas para o alcance dos resultados é uma responsabilidade de todos e o esforço de toda a sociedade no compromisso de uma mudança cultural que atinge as relações familiares, comunitárias e especialmente a relação do Estado com a sociedade e a iniciativa privada.



NÚMERO TOTAL DE ATENDIDOS PELA ENTIDADE NO ANO DE ANÁLISE:

Em 2020, as atividades, serviços, programas e projetos desenvolvidos pela Adesaf tiveram o alcance de **1.222** atendimentos.

2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS		
Item	Descrição	Iniciativa
A	Encenação da Fundação da Vila de São Vicente	Prefeitura de São Vicente
B	Cia Jovem	Prefeitura de São Vicente Câmara Municipal de São Vicente
C	Projeto Inicia (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)	Iniciativa própria
D	Amor aqui	Prefeitura de São Vicente



Encenação da Fundação da Vila de São Vicente

A Encenação da Fundação da Vila de São Vicente é considerado o maior espetáculo em areia de praia do mundo. Ele conta a história da criação da Primeira Cidade do Brasil, datada de 22 de janeiro de 1532. O espetáculo se transformou num patrimônio cultural e de referência nacional no que se refere ao resgate da memória histórica e ao exercício da cidadania. É realizado na Praia do Gonzaguinha, no exato local do desembarque do navegador e fundador Martim Afonso de Souza, em 1532.

Além da atuação de diversos atores de renome no cenário cultural nacional, o espetáculo conta com a participação da comunidade em todas as etapas de produção da encenação. São mais de 700 cidadãos vicentinos que abraçam a história de São Vicente e se voluntariam para personificar as escrituras e participar do grande elenco.

Em 2020, a Adesaf realizou a 38ª edição do referido espetáculo, que fora realizado em areia da Praia do Gonzaguinha, junto à Praça Tom Jobim, entre os dias 18 a 22 de janeiro do referido ano.



A foto apresenta os atores dentro da arena e as arquibancadas lotadas.

OBJETIVO:

Garantir o aspecto social do espetáculo: agregar a comunidade, potencializar a geração de emprego e renda na região e proporcionar o exercício da cidadania e da cultura.



ÁREAS DE ATUAÇÃO:

Cultura; Assistência Social

METODOLOGIA UTILIZADA:

O espetáculo foi dividido em três etapas: pré-produção, produção e pós-produção:

A. Pré-produção:

- Foram realizados 10 ensaios com aproximadamente 800 pessoas denominadas grande elenco. A Prefeitura Municipal de São Vicente disponibilizou o espaço no Complexo Poliesportivo sito a av. Martins Fontes nº 375, Catiapoã, São Vicente, e a Adesaf colocou à disposição equipe para acompanhar os ensaios, sendo que o controle de participação foi efetuado de acordo com a lista de presença diária, com ateste dos Coordenadores de núcleo contratados pela entidade. Antes da inauguração do espetáculo, ocorreram, ainda, quatro ensaios gerais, estes com a presença, também, dos atores e atrizes principais. Estes ensaios foram realizados na areia da praia do Gonzaguinha, em São Vicente.
- A pré-produção, contou ainda, com a participação de parceiros na confecção de figurinos dos artistas e do grande elenco; tudo produzido sob medida para cada participante;
- Participaram dos ensaios, pessoas com deficiência, visto que a Adesaf e a Prefeitura disponibilizaram de estrutura adaptada.
- A Adesaf ofereceu lanche diariamente, tanto nos ensaios, quanto nos dias de espetáculo, ao grande elenco;



- Foram realizadas diversas reuniões com a comunidade, a fim de demonstrar o sentido / significado tradicional do espetáculo, a fim de fazer com que eles pertençam e recontem a história da própria cidade e país.

B. Produção:

- O espetáculo foi realizado em cinco dias (18, 19, 20, 21 e 22 de janeiro, este, aniversário da cidade) e durou cerca de 1h20.
- Diariamente, a Adesaf recolheu todos os figurinos, higienizou e deixou disponível para o espetáculo no dia seguinte.

C. Pós-produção:

- Consistiu em realizar todas as fases conclusivas do espetáculo: pagamentos de prestadores de serviço; reuniões de fechamento, análise e agradecimento do grande elenco; desmontagem de cenário e organização de figurinos e adereços etc.

DIA / HORÁRIO / PERIODICIDADE:

O espetáculo ocorreu em comemoração ao aniversário da cidade de São Vicente/SP, durante os dias 18, 19, 20, 21 e 22 de janeiro, das 19h00 às 21h00, aproximadamente.

PÚBLICO-ALVO:

Municípios de São Vicente e turistas. Embora não seja o espetáculo da Assistência Social, vale destacar que o público participante, preponderantemente, são cidadãos que vêm de regiões periféricas do município, marcados por situação de vulnerabilidade e risco, muitos, que sequer já assistiram uma peça teatral e de repente se veem atuando num tradicional espetáculo, evento de grande importância para a cidade.



FORMA DE ACESSO:

Encaminhamento pelo Poder Público Municipal

NÚMEROS DE ATENDIDOS:

Aproximadamente 800 atores da comunidade.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS:

A ação não contou com interlocução dos equipamentos.

RECURSOS HUMANOS (contratados pela entidade: CLT e/ou PJ /ou voluntário):

Função	Qtd.	C. H. Semanal	Vínculo
Diretor	1	10	PJ
Diretor de coreografia	1	10	PJ
Diretor de arte	1	10	PJ
Diretor de figurino	1	10	PJ
Assistente de direção	1	10	PJ
Assistente executivo	3	10	PJ
Assistente de produção	3	10	PJ
Contrarregras	40	10	PJ
Caracterizador	1	10	PJ
Maquiadores	10	10	PJ
Atores renomados	7	10	PJ
Atores da comunidade (voluntários)	700	10	Termo
Coordenadores de núcleo	12	10	PJ

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

São Vicente/SP

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

O projeto foi desenvolvido com recursos oriundos da Prefeitura Municipal de São Vicente.

Não existe cobrança dos participantes atendidos.

DESPESAS DAS ATIVIDADES:

Cenografia, figurinos, embarcação, adereços, contratação de equipe, elaboração de roteiro, despesas com logística, materiais e bens adquiridos no projeto; materiais de divulgação e comunicação, despesas com locomoção e custos institucionais

- Realização de cinco dias de espetáculo, oportunizando a convivência entre crianças, adolescentes, jovens e adultos de todos os bairros da cidade, sobretudo aqueles marcados por vulnerabilidade.
- **CONTRATAÇÃO** de todos os profissionais cujas vagas foram previstas em edital.
- Realização de discussão com o grande elenco acerca da construção do roteiro, a fim de tornar transparente a história, bem como contar com a participação da comunidade nessa construção.
- Disponibilização de camisetas para utilização durante os ensaios de forma que fique uma lembrança do espetáculo.
- Disponibilização de lanche durante os ensaios e dias de espetáculo.

PARCEIROS:

A Adesaf, no ano, alcançou parcerias com Prefeitura de São Vicente, por intermédio da Secretaria de Cultura.

Breve relatório:

A Encenação trouxe à Cidade autoridades, como o cônsul geral de Portugal em São Paulo, Paulo Nascimento, o cônsul geral de Cuba em São Paulo, o embaixador Pedro Monzón, o ex-governador de São Paulo, Márcio França, a deputada federal Rosana Valle e o deputado estadual Caio França. Em uma das noites, o público pode fazer selfies ao lado do ator e apresentador Carlinhos Aguiar, do SBT, que assistiu à peça e à atuação do filho, o ator Caíque Aguiar, o João Ramalho.



E por falar em atores, a dupla sertaneja Maria Cecília e Rodolfo mostrou que além de cantar bem sabe atuar. Marido e mulher na vida real, eles encantaram o público com os seus, respectivamente, Ana Pimentel e Martim Afonso. Para contagiar a plateia, com a história de amor entre São Vicente e o Tempo, o escolhido foi o ator Júlio Rocha, que participou pela terceira vez da Encenação, agora incorporando o Tempo. Na figura de uma pintora, que na verdade é São Vicente, a atriz Carol Pagano. Modelo e assistente de palco do programa Eliana, no SBT, Rick Moreno deu vida ao Cacique Tibiriçá. Já consagrada no papel de Índia Bartira, a atriz vicentina Marissol Dias brilhou mais uma vez.

Roteiro – Dirigido pelas diretoras gerais Geysa Alencar e Sabrina Olímpio, a Encenação teve no roteiro uma pintora experiente, que se lamenta pelas dificuldades que enfrenta para retratar novas paisagens. A falta de inspiração é consequência de problemas pessoais. Inconformada, ela desabafa, entendendo que precisa de tempo para se livrar do bloqueio. O personagem Tempo ouve a voz da artista e aparece em cena, convidando-a para um passeio em sua história. Assim, o texto vai revelando que a pintora é a Cidade de São Vicente, que relembra sua trajetória de vitórias e conquistas.

Social – Com ingressos trocados por pacotes ou latas de leite em pó, o espetáculo teve importante papel social, arrecadando quase 5 mil quilos do alimento. Todo ele foi entregue ao Fundo Social de Solidariedade de São Vicente (FSS-SV), que o repassará a famílias carentes com crianças com idades acima de dois anos, em casa.

Estrutura – Para acomodar com segurança e conforto os espectadores, atores e profissionais que trabalharam no evento, uma ampla arena foi erguida na Praia do Gonzaguinha. Mais de 200 colaboradores participaram da montagem e desmontagem da estrutura, que ocupou uma área de 12 mil metros quadrados e recebeu mais de 90 toneladas de ferro.



Foram 4,5 mil metros quadrados de piso plástico modular do tipo *easyfloor*, utilizados no *lounge*, camarins, estande, cenário e palco. Na parte externa, foram disponibilizados 30 banheiros químicos, além dos seis banheiros-contêineres para o elenco. Para a iluminação, foi utilizada tecnologia de ponta, com projeção mapeada. O mesmo para o som, com equipamento de primeira geração, próprio para grandes espetáculos a céu aberto. Após a Encenação, considerado o maior evento realizado em areia de praia em todo o Mundo, as arquibancadas continuarão erguidas para atividades esportivas e culturais durante o período de Temporada de Verão.

A 38ª Encenação contou, ainda, com apoio de profissionais das áreas médica, com Samu e Secretaria de Saúde de São Vicente (Sesau); de segurança, com Polícia Militar e Guarda Civil Municipal (GCM); limpeza, com a Zeladoria Municipal; e manutenção, formada por colaboradores em geral.

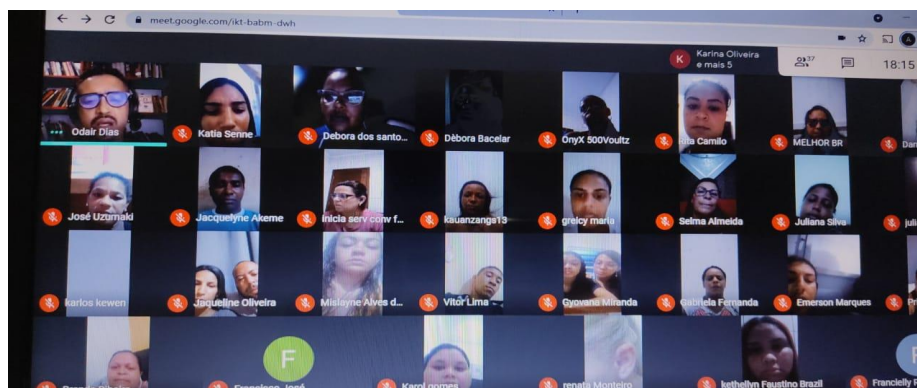
Em comemoração aos 489 anos de São Vicente, a Primeira Cidade do Brasil, a Associação de Desenvolvimento Econômico e Social às Famílias (Adesaf) lança documentário sobre a última edição (número 38) da Encenação da Fundação da Vila de São Vicente, o maior espetáculo teatral do mundo encenado em areia de praia. O tema daquele ano foi Povo de Conquistas. O filme, de 28 minutos de duração, traz entrevistas, mostra os bastidores e relembra de todo o trabalho e os desafios da pré-produção à estreia do grande evento, que acontece tradicionalmente na Praia do Gonzaguinha e reúne cerca de mil atores, colaboradores e voluntários, além de um público de 5 mil espectadores por dia de apresentação. O doc está disponível no canal do YouTube da Adesaf: youtube.com/adesafbrasil.



INICIA (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)

O **INICIA** é uma iniciativa da Associação de Desenvolvimento Econômico e Social às Famílias (Adesaf), inscrito no Conselho Municipal da Assistência Social de São Vicente (CMAS) como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, promovendo momentos de convivência entre os usuários e encontros por meio dos quais seja possível experimentar a igualdade, a sensibilidade, a criatividade, a solidariedade, o desenvolvimento da autoestima e das potencialidades, entre outras vivências que encaminharão os usuários para relevantes conquistas pessoais e coletivas no decorrer de sua vida. O projeto INICIA é voltado ao atendimento de adolescentes, jovens e suas famílias, munícipes de São Vicente, município do litoral sul do Estado de São Paulo, com população estimada de 365.798 segundo o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O processo de formação integral do jovem abrange aspectos da totalidade da construção ininterrupta do “Ser Social”, tendo como elementos principais constitutivos dessa ação a família, comunidade, território, cultura, Educação, origem, gênero, etnia e sagrado (religião).



Como a pandemia da covid-19 impossibilitou, por diversas vezes, a execução do serviço de forma presencial, a organização, a fim de dar continuidade no serviço, como uma forma alternativa do usuário que acaba encontrando nas ruas uma forma de socializar, optou por manter as atividades de forma remota. Assim, o Inicia, durante o ano de 2020 teve sua continuidade, com novas metodologias.

ÁREAS DE ATUAÇÃO:
Assistência Social.

METODOLOGIA UTILIZADA:

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do **INICIA** considerou uma intervenção formadora, deliberada, planejada e participativa, da seguinte forma:

a) serviços socioassistenciais de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários:

• O serviço foi realizado às segundas, quartas, quintas e sextas-feiras com os usuários do serviço, que se conectaram na plataforma Google Meet e puderam participar dos conteúdos. O mesmo ocorreu para realização de escutas individuais, em grupo e em família.

DIA / HORÁRIO / PERIODICIDADE:

As atividades foram desenvolvidas de segunda à sexta-feira (exceto terças-feiras), das 9h00 às 10h00 e das 14h00 às 15h00.

PÚBLICO-ALVO:

Adolescentes e jovens (14 a 24 anos), usuários do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e suas famílias, de São Vicente.

FORMA DE ACESSO:

O acesso do público-alvo, dentro dos limites de atendimento previstos neste Plano de Ação, isto é, do processo de inscrição aberto e divulgado pela entidade, onde será levado em condição de prioridade o nível de vulnerabilidade e risco dos interessados será feito das seguintes formas:

- Demanda Espontânea
- Busca ativa
- Encaminhamento da Rede Socioassistencial



Vale destacar que a forma de acesso ocorrerá quando da abertura de turmas, visto que o usuário deve percorrer toda a jornada formativa de serviços (inclui virtual).

NÚMEROS DE ATENDIDOS:

A Adesaf atendeu, em 2020, diretamente, **160** participantes.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS:

A Adesaf realizou constantemente interlocução com os equipamentos e serviços socioassistenciais. A interlocução ocorreu com todos os CRAS e CREAS da cidade (abaixo relacionados), uma vez que foram recebidos e encaminhados para o projeto, adolescentes de todos os bairros da cidade:

- CREAS Área Insular
- CREAS Área Continental
- CRAS Vila Margarida
- CRAS Humaitá
- CRAS São Vicente (Centro)
- CRAS Jóquei Clube

RECURSOS HUMANOS (contratados pela entidade: CLT e/ou PJ /ou voluntário):

Função	Qtd.	C. H. Semanal
Coordenador	1	40
Facilitador social	2	30
Orientador social	2	30
Assistente social (voluntário)	1	20
Auxiliar de serviços gerais	1	44
Estagiário	2	30
Supervisor (voluntário)	1	10





ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

São Vicente/SP.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Os recursos do projeto durante o ano de 2020, tiveram origem de iniciativa própria. Não existe cobrança dos participantes atendidos.

DESPESAS DAS ATIVIDADES:

Equipe administrativa e técnica do projeto, elaboração de materiais, conteúdo, aplicação de aulas e atividades, logística, materiais e bens adquiridos no projeto; aquisição de uniforme; despesas institucionais.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- Inserção dos jovens no serviço de convivência, em atividades formativas e de orientação, a fim de afastá-los do consumo de drogas etc.
- Participação de 100% dos atendidos, nas atividades que tratam dos referidos temas.
- Realização do serviço de convivência em grupo, que além de possibilitar a aproximação entre os atendidos, promoveu em diversos aspectos melhorias no convívio familiar.
- Encaminhamento de 70% dos jovens para atividades relacionadas ao mundo do trabalho.



Cia Jovem

O CIA Jovem é o Centro de Formação de Aprendizizes da Adesaf que oferta programa de desenvolvimento voltado a adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social de São Vicente/SP. É programa de socioaprendizagem que proporciona proteção social de modo assistido e orientado por meio do incentivo à profissionalização como forma de atrair os adolescentes. O programa visa à garantia de direitos sociais e desenvolvimento de habilidades diversas, por meio da integração dos participantes ao mundo do trabalho.

O programa é inscrito no Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional sob nº. 58901, do, então, Ministério do Trabalho e Emprego, podendo ofertar de curso de Assistente Administrativo (CBO 4110-10) a adolescentes e jovens de São Vicente/SP. Ademais, a oferta do programa está no CNEAS.

OBJETIVO:

} Estimular o convívio familiar e comunitário } Combater a prática de trabalho infantil desacompanhado, bem como a defasagem escolar; } Ampliar o universo cultural dos jovens através de serviços de apoio e atividades específicas; } Estimular os jovens a buscarem aprimoramento, aquisição de habilidade básicas necessárias à sua inserção na vida produtiva; } Estimular e acompanhar os jovens na vida escolar, visando sua frequência, permanência e sucesso no ensino formal; } Propiciar o desenvolvimento da capacidade do jovem em ter iniciativa, aprender, fazer, ser e conviver; } Desenvolver processo de apoio, orientação e discussão de questões apontadas pelos jovens, no que tange as relações sociais no trabalho, na vida pessoal, familiar e comunitária; } Estimular a afetiva participação da família na vida do jovem, considerando-se a importância desse apoio em seu processo de crescimento enquanto pessoa e cidadão; } Oferecer instrumentos conceituais que permitam ao jovem a construção da crítica, a defesa de seus interesses e a solução de problemas, por intermédio da dialógica e dos marcos normativos e legais; } Formação e treinamento preparatório para inserção no mercado de trabalho;

ÁREAS DE ATUAÇÃO:

Assistência Social, Trabalho.

METODOLOGIA UTILIZADA:

a) Inscrição

A inscrição para o processo de socioaprendizagem foi realizada pelo próprio interessado, no site oficial do Cia Jovem. Os candidatos preencheram formulário eletrônico que visou obter informações sobre dados pessoais básicos, familiares e socioeconômicos.

b) Seleção

Ao inscrever-se no site oficial do Cia Jovem e preencher o formulário eletrônico, o *Software* de Controle e Gestão Cia Jovem, realizou cálculo que identifica, seleciona e atribui "maior pontuação" àqueles candidatos que estão em maior situação de vulnerabilidade e risco social. Assim, no Cia Jovem, as oportunidades e acesso foram priorizados ao público que mais precisa.



A ferramenta mencionada atribui a pontuação ao candidato, de acordo com a autodeclaração ao inscrever-se no site da organização (que necessita de comprovação) e com base nos seguintes critérios identifica os possíveis aprendizes:

RENDA PER CAPITA (valor do salário mínimo)	
RENDA	PONTUAÇÃO ATRIBUIDA
25% de 1 salário mínimo	5 pontos
50% de 1 salário mínimo	4 pontos
75% de 1 salário mínimo	3 pontos
1 salário mínimo	2 pontos
Acima de 1 salário mínimo	1 ponto

TERRITORIALIDADE (de periferias a bairros nobres)	
BAIRRO ONDE RESIDE	PONTUAÇÃO ATRIBUIDA
México 70, Dique do Caxeta, Dique do Piçarro, Favela Azul, Caminho das Índias, Bugre, Canal do Meio, Fazendinha, Comeca, Dique do Pompeba, Pombal, Morro da Prainha, Charme, Rio Da Vó, Comporta, Batuirá, Eduardo Solto, Vale Novo, Favela do Fátima, Favela do Santo Antonio, Vila Ponte Nova, Bananal, Favela do Carrefour	5 pontos
Cidade Náutica, Vila Margarida, Jockey Club, Jardim Irmã Dolores, Jardim Rio Branco, Vila Nossa Senhora de Fátima, Humaitá, Parque das Bandeiras, Rio Negro, Parque Continental, Vila Nova Mariana, Área Rural, Gleba, Vila Matias, Vila Iolanda, Samarita, Vila Ema, Jardim Sorocabano e Sá Catarina de Moraes	4 pontos
Parque Bitaru, Catiapoã, Mateo Bei, Parque São Vicente, Belvedere Mar Pequeno, Esplanada dos Barreiros, Beira Mar, Vila São Jorge, Japuí, Parque Prainha, Vila Melo, Nova São Vicente Jardim Bechara, Nautica 3, Vila Nova São Vicente, Tancredo Neves, Jardim Nosso Lar, Jardim Piraíso, Morro dos Barbosas, Jardim Recanto São Vicente, Vila Cascatinha, Planalto Bela Vista, e Vila Nova Mariana	3 pontos
Jardim Guassu, Vila São Jorge, Vila Valença, Jardim Independência e Vila Voturua	2 pontos
Itararé, Centro, Vila Valença, Gonzaguinha, Ilha Porchat e Boa Vista	1 ponto

RECEBIMENTO DE BENEFÍCIOS SOCIAIS	
TIPO DE BENEFÍCIO RECEBIDO	PONTUAÇÃO ATRIBUIDA
Bolsa Família, Renda Cidadã, Ação Jovem, Minha Casa Minha Vida – Faixa I, BPC, PROUNI, PETI, Viva Leite	1 ponto para cada benefício, sendo o máximo de 5 pontos
Não recebe	1 ponto

MATERIAL PREDOMINANTE PARA CONSTRUÇÃO DO DOMICÍLIO	
TIPO DE MATERIAL PREDOMINANTE	PONTUAÇÃO ATRIBUIDA
Madeira, taipa e outros	5 pontos
Alvenaria/tijolo sem revestimento	3 pontos
Alvenaria/tijolo com revestimento	1 ponto

LOCAL DA INSTALAÇÃO DA MORADIA



TIPO	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Local invadido	5 pontos
Local alugado ou cedido	3 pontos
Local própria	1 ponto

EGRESSO DO SISTEMA PRISIONAL / MSE	
SITUAÇÃO	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Internação	3 pontos
Medidas Socioeducativas	2 pontos
Não se inclui	1 ponto

COLETA DE LIXO E SANEAMENTO BÁSICO	
SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO / BAIRRO	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Não	5 pontos
Sim, somente coleta de lixo	3 pontos
Sim, somente saneamento básico	3 pontos
Sim, os dois	1 ponto

CALÇAMENTO / PAVIMENTAÇÃO	
SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO / BAIRRO	PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA
Não	2 pontos
Sim	1 ponto

DEFASAGEM ESCOLAR	
SITUAÇÃO DE DEFASAGEM ESCOLAR	IDADE CORRETA
1º ano do Ensino Fundamental acima de 8/9 anos acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos	(idade certa 6/7 anos)
2º ano do Ensino Fundamental acima de 9/10 anos acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos	(idade certa 7/8 anos)
3º ano do Ensino Fundamental acima de 10/11 anos acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos	(idade certa 8/9 anos)
4º ano do Ensino Fundamental acima de 11/12 anos acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos	(idade certa 9/10 anos)
5º ano do Ensino Fundamental acima de 12/13 anos acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos	(idade certa 10/11 anos)
6º ano do Ensino Fundamental acima de 13/14 anos acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos	(idade certa 11/12 anos)
7º ano do Ensino Fundamental acima de 14/15 anos acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos	(idade certa 12/13 anos)
8º ano do Ensino Fundamental acima de 15/16 anos acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos	(idade certa 13/14 anos)
9º ano do Ensino Fundamental acima de 16/17 anos acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos	(idade certa 14/15 anos)
1º ano do Ensino Médio acima de 17/18 anos acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos	(idade certa 15/16 anos)
2º ano do Ensino Médio acima de 18/19 anos acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos	(idade certa 16/17 anos)
3º ano do Ensino Médio acima de 19/20 anos acrescentar 1 ponto para cada ano defasado, sendo o máximo de 5 pontos	(idade certa 18/19 anos)

c) CBO (Código Brasileiro de Ocupações)



O CBO utilizado para a contratação dos adolescentes e jovens é o 4110-10 (assistente administrativo), cujo curso seguiu a carga horária prevista no Catálogo Nacional de Aprendizagem (CONAP): 400 horas de atividades teóricas e 880 horas de atividades práticas, totalizando 1280 horas.

d) Composição de turma

Foram compostas turmas de 25 jovens, selecionados mediante pontuação obtida na inscrição.

À medida que um contrato de aprendizagem se encerrava (aproximadamente onze meses após o início), novos aprendizes foram contratados e passavam a compor as turmas.

e) Jornada formativa

Atividades teóricas: foram desenvolvidas atividades teóricas que contaram com conteúdo elaborado por profissionais qualificados, por conta da pandemia da covid-19, as atividades teóricas foram realizadas de forma remota.

Atividades práticas: as atividades práticas foram desenvolvidas nos locais designados pelos parceiros, em que os aprendizes puderam ter a vivência e colocar em prática as habilidades adquiridas durante o curso. Durante um período, o Ministério Público do Trabalho publicou nota técnica que suspendeu as atividades dos menores. Contudo, com as atualizações das notas, as atividades práticas puderam retornar.

f) Conteúdos / planejamento pedagógico

Os conteúdos foram aplicados por meio de módulos:

Módulo 1: Conteúdos básicos / 140 horas

- Sub 1: Comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos
- Sub 2: Raciocínio lógico-matemático: interpretação e análise de dados Estatísticos
- Sub 3: Inclusão digital
- Sub 4: Preservação do equilíbrio do Meio Ambiente
- Sub 5: Educação para o consumo
- Sub 6: Estudo da região e do município
- Sub 7: Técnicas de comunicação

Módulo 2: Formação para Cidadania / 66 horas

- Sub 1: Diversidade cultural brasileira relacionada ao mundo do trabalho
- Sub 2: Direitos Humanos: orientação sexual, raça, etnia, idade, credo religioso, opinião pública
- Sub 3: Uso indevido de álcool, tabaco e outras drogas
- Sub 4: Segurança Pública

Módulo 3: Saúde em geral / 36 horas

- Sub 1: Saúde: saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos, relações de gênero
- Sub 2: Saúde e segurança no trabalho

Módulo 4: Trabalho / 98 horas

- Sub 1: Organização, planejamento e controle do processo de trabalho
- Sub 2: Formas alternativas de geração do trabalho: renda com enfoque na juventude





- Sub 3: Direitos trabalhistas e previdenciários
- Sub 4: Educação fiscal
- Sub 5: Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho: trabalho em equipe
- Sub 6: Introdução à logística e ao mundo do trabalho

Módulo 5: Rotinas administrativas / 60 horas

Sub 1: Rotinas administrativas

g) avaliação

A Adesaf disponibilizou à empresa contratante instrumental para realizar análise e avaliação do jovem encaminhado para o desenvolvimento de atividades práticas.

Foram realizadas conversas com a empresa contratante, a fim de esclarecer o público-alvo do projeto, demonstrando a necessidade de compreensão que o jovem está em processo de aprendizagem e que não estaria sendo encaminhando alguém "pronto". Assim, as avaliações que o contratante fez acerca do jovem / adolescente consideraram tal situação.

Os aprendizes também avaliaram, tanto a empresa contratante, quanto às atividades teóricas aplicadas pela Adesaf.

DIA / HORÁRIO / PERIODICIDADE:

Atividades teóricas: (9h00 às 15h15 (15m de intervalo)).

Atividades práticas: (6 horas diárias com 15m de intervalo).

Periodicidade: cerca de onze meses (até a conclusão de 1280 horas).

PÚBLICO-ALVO:

O público-alvo atendido consistiu em aprendizes, em conformidade com as especificações abaixo detalhadas:

- 14 a 24 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social;
- Residentes e domiciliados no município de São Vicente/SP;
- Ter concluído ou estar cursando a educação básica na rede pública municipal ou estadual regular e supletivo ou especial, ou bolsista integral da rede privada;
- Não possua vínculo empregatício, prestação de serviço formal ou já ter sido contratado pelo mesmo CBO como aprendiz.





ADESAF – FUNDADA EM 1º DE ABRIL DE 2001
Sede: Rua Guarany, 70, Parque São Vicente, São Vicente/SP – CEP 11360-000
www.adesaf.org.br | adesaf@adesaf.org.br | 13 3568-4191
CNPJ: 04.468.581/0001-41



FORMA DE ACESSO:

Demanda espontânea.

NÚMEROS DE ATENDIDOS:

A Adesaf atendeu, em 2020, diretamente, **168** participantes.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS:

A Adesaf realizou constantemente interlocução com os equipamentos e serviços socioassistenciais. A interlocução ocorreu com todos os CRAS e CREAS da cidade (abaixo relacionados), uma vez que foram recebidos e encaminhados para o projeto, adolescentes e jovens de todos os bairros da cidade:

- CREAS Área Insular
- CREAS Área Continental
- CRAS Vila Margarida
- CRAS Humaitá
- CRAS São Vicente (Centro)
- CRAS Jóquei Clube

RECURSOS HUMANOS:

Função	Qtd.	C. H. Semanal
Assistente social	1	30
Orientador	5	20
Coordenador administrativo	1	44
Psicólogo	1	30
Técnico financeiro	1	20
Supervisor	1	20
Auxiliar administrativo	1	44
Auxiliar de serviços gerais	1	44
Jornalista (voluntário)	1	5
Facilitador social (voluntário)	1	10

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

São Vicente/SP.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Os recursos do projeto durante o ano de 2020, tiveram origem de iniciativa própria e privada (em virtude da contratação dos jovens).

Não existe cobrança dos participantes atendidos.

DESPESAS DAS ATIVIDADES:

Equipe pedagógica, administrativa e operacional do projeto, elaboração de materiais, conteúdo, aplicação de aulas e atividades, logística, materiais e bens adquiridos no projeto (materiais de divulgação e comunicação, encontros e capacitações, despesas com locomoção e custos institucionais)

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

OBJETIVO	RESULTADO
Combater a prática de trabalho infantil desacompanhado, bem como a defasagem escolar	Acompanhamento escolar de 100% dos jovens atendidos que ainda em processo de educação básica. O acompanhamento deu-se por recebimento de boletins escolares bem como realização de reforço específico na disciplina que eventualmente o jovem tivesse maiores dificuldades, mesmo diante da pandemia da covid-19.
Ampliar o universo cultural dos jovens através de serviços de apoio e atividades específicas	Realização de atividades de apoio e orientação socio-familiar para inserção em programas sociais; Participação em fomento de políticas públicas nas áreas de Cultura, Assistência Social, Educação, Meio Ambiente, Direitos Humanos, Saúde, quando disponibilizados virtualmente
Estimular os jovens a buscarem aprimoramento, aquisição de habilidade básicas necessárias à sua inserção na vida produtiva	Aplicação de teste vocacional a todos os atendidos (inclusive aqueles que iniciaram o Ensino Médio) a fim de preparo para ingresso na vida acadêmica.
Estimular e acompanhar os jovens na vida escolar, visando sua frequência, permanência e sucesso no ensino formal	Elaboração de instrumento (Plano de Vida) que visou identificar aspectos como a situação escolar do adolescente / jovem. O procedimento possibilitou o acompanhamento, bem como a prevenção de evasão. O projeto de Vida fora aplicado junto a 100% dos atendidos.
Estimular a afetiva participação da família na vida do jovem, considerando-se a importância desse apoio em seu processo de crescimento enquanto pessoa e cidadão	Realização de acompanhamento psicossocial extenso às famílias dos atendidos no Cia Jovem. O acompanhamento foi realizado àqueles que por demanda espontânea procuraram a equipe de coordenadores e voluntários da organização.
Formação e treinamento preparatório para inserção no mercado de trabalho	Encaminhamento de 168 jovens ao mercado de trabalho

Parceiros:

ADESAF – FUNDADA EM 1º DE ABRIL DE 2001
Sede: Rua Guarany, 70, Parque São Vicente, São Vicente/SP – CEP 11360-000
www.adesaf.org.br | adesaf@adesaf.org.br | 13 3568-4191
CNPJ: 04.468.581/0001-41



Para o desenvolvimento do projeto, a Adesaf contou com os seguintes parceiros:

- Prefeitura de São Vicente
- Câmara Municipal de São Vicente

Em virtude da pandemia covid-19 a Adesaf desenvolveu projeto para confecção de máscaras. Os aprendizes do programa de socioaprendizagem se revezaram para auxiliar na preparação de 3 mil máscaras de TNT, que foram entregues à Prefeitura Municipal de São Vicente para serem doadas a pessoas em situação de rua ou a equipamentos socioassistenciais da cidade.



Projeto Amor Aqui

- **OBJETIVO:**

O Projeto Amor Aqui consiste na atuação especializada em implantação de estratégia de redução de danos para combate ao Covid-19, no âmbito da Política de assistência social para usuários de substâncias psicoativas em situação de vulnerabilidade e risco social em Acolhimentos Institucionais para pessoas e situação de rua, por meio do contrato de prestação de serviço 63/2020.



- **ÁREAS DE ATUAÇÃO:**

Assistência Social, Cultura e Trabalho.

- **METODOLOGIA UTILIZADA:**

ADESAF – FUNDADA EM 1º DE ABRIL DE 2001
Sede: Rua Guarany, 70, Parque São Vicente, São Vicente/SP – CEP 11360-000
www.adesaf.org.br | adesaf@adesaf.org.br | 13 3568-4191
CNPJ: 04.468.581/0001-41



A metodologia aplicada foi constituída por ações coordenadas pela equipe técnica, considerando a transversalidade e a multidisciplinariedade, que foram eixos articuladores para intervenção com os acolhidos.

Foram desenvolvidas atividades lúdicas, dinâmicas, oficinas de arte, atendimento individual, cinema, teatro e musica foram instrumentais pedagógicos e de mediação para o desenvolvimento das ações e constituição de vínculos, elemento preponderante para aplicação das técnicas operativas e análise dialética do perfil do coletivo e das adaptações táticas no decorrer do projeto.

Neste sentido conforme Plano de ação foram executados quatro Serviços no decorrer do Projeto

O projeto executou de forma dinâmica e criteriosa os quatro serviços previstos nos instrumentos supracitados:

Formação de coletivo: organização de encontros quinzenais com rodas de conversas mediadas por um membro da equipe técnica para informação e conscientização dos reflexos da pessoa em situação de rua e o uso de substancias psicoativas na pandemia da covid-19 com apresentação de estratégias de redução de danos e a parametrização dos beneficiários para a formação dos grupos de formação cidadã

Formação cidadã: formação de grupos focais a partir da parametrização dos beneficiários para o desenvolvimento de conteúdo (conscientização da covid-19 , Álcool e outras drogas , direitos humanos entre outros)de acordo com planejamento pedagógico incluindo elaboração de projeto de vida com preparação para o mundo do trabalho.



Formação de agentes redutores de danos: a equipe multidisciplinar de apoio era também composta por quatro acolhidos nos equipamentos aos quais eram executadas as atividades, estes usuários foram capacitados com densa formação para ao final do projeto obterem a formação de agentes redutores de danos, função a qual receberam certificação em cerimônia

- **Levantamento de perfil socioeconômico**

Elaboração e aplicação de Perfil socioeconômico das pessoas em situação de rua em Acolhimentos Institucionais no período pandêmico, análise destes dados e elaboração de relatório.

- **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

As atividades aconteceram em dia e horário previamente definido com as equipes técnicas dos equipamentos, onde também eram levadas em consideração possíveis ocorrências nos acolhimentos que pudessem inviabilizar as atividades ou interferir no cotidiano do Equipamento. As atividades aconteceram todos os dias da semana, visto que o funcionamento do serviço é ininterrupto.

- **PÚBLICO-ALVO:**

O público-alvo atendido no objeto contratual consiste em: pessoas adultas em situação de alta vulnerabilidade social que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas em regime de acolhimento institucional dos dois (02) equipamentos do município de São Vicente, sendo admitido, esporadicamente, atender o público-alvo de outros serviços de acolhimento do Município.

- **FORMA DE ACESSO:**

O acesso se deu por procura e participação espontânea dos usuários nos equipamentos aos quais estavam acolhidos;

- **NÚMEROS DE ATENDIDOS:**



O número de atendidos foi de 94 acolhidos nos equipamentos onde o projeto atuou na Escola Municipal Sant Hílare, à medida que foram flexibilizando as medidas sanitárias e as normas este foi extinto e seus acolhidos distribuídos em dois outros Acolhimentos emergenciais, o Acolhimento Emergencial I-Superação e o Acolhimento Emergencial II-Caminho dos Barreiros, o outro equipamento em que atuamos foi o Acolhimento Institucional Reviver

- **INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS:**

A articulação com a Rede Socioassistencial foi contínua durante o processo, ações intersetoriais à medida que identificavam demandas e necessidades individuais ou coletivas e até mesmo na constituição de táticas de intervenção onde se faziam necessárias ação mais complexa e conjunta da Rede e serviços.

- **RECURSOS HUMANOS (PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE) - NOB – RH:**

O projeto comporta em seu quadro funcional equipe multidisciplinar coordenada por um pedagogo e composta por equipe técnica com 1 psicóloga e 1 assistente social, dois orientadores sociais de nível superior, dois operadores sociais e um facilitador social de nível médio , além de quatro acolhidos que no decorrer do projeto receberam formação para Agente Redutor de Danos e cuja seleção foi feita com participação ativa das equipes técnicas dos equipamentos a partir de critérios estabelecidos no termo de referência e no Plano de ação

- **ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS (CONVÊNIOS E/OU PARCERIAS), RESPECTIVAS DESPESAS E SE EXISTE COBRANÇA DOS PARTICIPANTES DOS ATENDIDOS;**



Os recursos foram oriundos do contrato de prestação de serviço 63/2020, firmado entre a Prefeitura Municipal de São Vicente e a ADESAF

- **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA.**

Durante a formação a cidadã conseguimos formar um coletivo de artesãos no início com cinco usuários que receberam formação de precificação, técnicas de abordagens e vendas durante a pandemia e formas de agregar valor ao item produzido.

Ao final dois acolhidos realizaram o teste de proficiência da SUTACO para emissão da carteira de artesão o que pode viabilizar um princípio de emancipação econômica destes, a partir da economia criativa, uma vez que munidos deste documento poderão expor e comercializar suas obras nos locais autorizados pela prefeitura e em feiras do segmento.

A Sazonalidade dos usuários nos equipamentos, as evasões e até a informação do óbito de um deles foi reduzindo o grupo que chegou ao final com dois acolhidos que realizaram o teste viabilizado pela ADESAF e pela Secretaria de Cultura que se deslocou até a sede da entidade.

O Projeto que também tem como princípio o despertar da cidadania plena articulou com as equipes técnicas dos equipamentos e da Gestão da Secretaria de Assistência Social, demandas levantadas pelos acolhidos tanto relativas a questões individuais de alguns acolhidos, principalmente aqueles que tem algum tipo de deficiência ou dificuldade de mobilidade, quanto questões inerentes as instalações do equipamento onde estavam acolhidos.

Entre os produtos elaborados e construídos por esta equipe estão o catálogo onde foram cadastradas todas as obras produzidas pelos acolhidos durante a oficina de saberes realizada nos locais e que na ocasião da formatura dos



agentes redutores de danos compuseram uma exposição nas dependências do anfiteatro desta entidade com os devidos créditos de seus autores e descrição das obras.

A equipe atuou ainda na contribuição de restabelecimento de vínculos familiares com os acolhidos, em especial com os que atuaram como agentes redutores de danos onde três deles retomaram com mais ênfase a reaproximação com a família e restabelecimento gradativo dos respectivos vínculos. Ainda com os agentes redutores da danos realizamos oficina de orientação vocacional, na continuação desta atividade, construímos junto com eles um currículo atualizado e orientamos na estratégia de cadastrar o currículo no PAT-Posto de atendimento ao Trabalhador da Cidade e nos demais sites de empregos.

Também no limite que nos cabia através das intervenções que tivemos nos Acolhimentos, sensibilização e reflexão foram resultando em estímulo de usuários para reconstrução de vínculos enfraquecidos ou até mesmo rompidos.



- **QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE (É IMPORTANTE ATENTAR QUE A ENTIDADES DEVE ATUAR DE ACORDO COM A NOB-RH SUAS, A QUAL INFORMA A RESPEITO DO QUADRO DE RH DAS ENTIDADES QUE ATUAM NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL):**



Quadro de Recursos Humanos

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Psicólogo	1	30 horas	RPA
Assistentes sociais	1	30 horas	RPA
Pedagogo	1	10 horas	RPA
Facilitador social	1	40 horas	MEI
Orientador Social	1	40 horas	MEI
Operador Social	2	40 horas	MEI

- **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

- O Projeto não tem como objetivo de ação a abrangência de território determinado, uma vez que o foco da ação se dá nos Acolhimentos Institucionais para pessoas em situação de rua, inclusive os emergenciais por conta do período pandêmico, a princípio na Escola Municipal Saint Hillare.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Os recursos foram provenientes de parceria celebrada entre a Prefeitura de São Vicente e a Adesaf.

São Vicente, 29 de março de 2021

Fernanda Adelaide Gouveia
Diretora-presidente
Adesaf





ADESAF – FUNDADA EM 1º DE ABRIL DE 2001
Sede: Rua Guarany, 70, Parque São Vicente, São Vicente/SP – CEP 11360-000
www.adesaf.org.br | adesaf@adesaf.org.br | 13 3568-4191
CNPJ: 04.468.581/0001-41



Assinado com senha por: FERNANDA ADELAIDE GOUVEIA
Documento N°: 008963A0203619 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/008963A0203619>



SCECCAP2021000996DM